

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

USO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOLOGIA



As falhas no processo de utilização de medicamentos são consideradas importantes fatores contribuintes para a redução da segurança do paciente.



Objetivos dessa apresentação:

- Fornecer aos profissionais de Enfermagem uma visão geral sobre uso seguro de medicamentos
- Apresentar estratégias voltadas para a melhoria da segurança no uso de medicamentos nos serviços de saúde
- Incentivar a incorporação de práticas que ampliem a segurança no uso de medicamentos, especialmente durante o preparo e a administração



Introdução

- O processo de administração de medicamentos a pacientes muitas vezes envolve vários profissionais de saúde e falhas de comunicação podem levar a lacunas na continuidade do processo e gerar Incidentes Relacionados a Medicamentos (IRM).
- Evento adverso ocorre quando o IRM gera dano ao paciente.
- A complexidade do uso de medicamentos para o tratamento e prevenção de doenças traz riscos que, se não controlados, podem levar a ocorrência eventos adversos e estes, por consequência, podem provocar morbidades adicionais e aumentar o tempo de hospitalização, implicando na elevação do gasto financeiro na prestação do cuidado à saúde.



Introdução

- Estima-se que de cada seis a oito internações em UTI neonatal, uma (15%) seja acompanhada de erro médico com drogas.
- **Pesquisas mostram que 69% dos erros são interceptados pela equipe de enfermagem:** reconhecer, interpretar, corrigir antes da realização do medicamento ao paciente
 - ✓ Incidência média de reações adversas a medicamentos em pediatria: 10,1% - Reações graves: 4,4% a 27,9%
 - ✓ 6% relacionadas a drogas sem registro ou indicações não aprovadas (off label) e 3,9% de drogas com registro
 - ✓ São a causa de 0,6% a 4,3% das internações pediátricas



Relação entre Evento Adverso e Reação Adversa a Medicamento





Eventos adversos a medicamentos Reações adversas a medicamentos

Quando suspeitar?

Sinais de alerta:

- Presença súbita e inexplicada de um ou mais sinais ou sintomas em pacientes que estão recebendo infusão intravenosa: febre, calafrio, sudorese, hipotensão, urticária, dispnéia, taquicardia, irritabilidade e convulsões
- Alterações na dosagem de eletrólitos e glicose,
- Alterações eletrocardiográficas.



Eventos adversos a medicamentos Reações adversas a medicamentos

O que fazer?

Eventos adversos a fármacos/Nutrição parenteral: condutas imediatas

Enfermeiro

Interromper a droga em
uso.
Colocar SF0,9% EV

Reservar a droga em uso para análise, proteger
equipo com dispositivo estéril.
Identificar o lote da droga
Identificar lote do equipo

Avisar ao médico
Avisar ao supervisor de
Enfermagem

Suspeita de Infecção:
colher 2 amostras de hemoculturas

Suspeita de alteração metabólica:
colher eletrólitos, glicemia, função renal



Eventos adversos a medicamentos Reações adversas a medicamentos

O que fazer?

Eventos adversos a fármacos/Nutrição parenteral: condutas imediatas

Médico

Avaliação clínica do Cliente
Solicitar exames laboratoriais
Instituir terapêutica

Anotar ocorrência no
prontuário do cliente
Preencher a ficha de notificação
de evento adverso

Comunicar a ocorrência ao Chefe de
Plantão Médico
Comunicar CCIH (suspeita de infecção)
Comunicar Farmácia

Chefe Médico
Comunica Diretoria Clínica
Comunica Diretoria Executiva
Define Chefe da Investigação



Eventos adversos a medicamentos Reações adversas a medicamentos

O que fazer?

Eventos adversos a fármacos/Nutrição parenteral: condutas imediatas

Farmacêutico

Recolher Lote
Providenciar Reposição

Armazenar adequadamente droga em uso
Separar amostras para análise (mesmo lote)
Acompanhar recolhimento pela VISA

Completar ficha de Notificação
Comunicar Gerente de Risco/Projeto
Sentinela

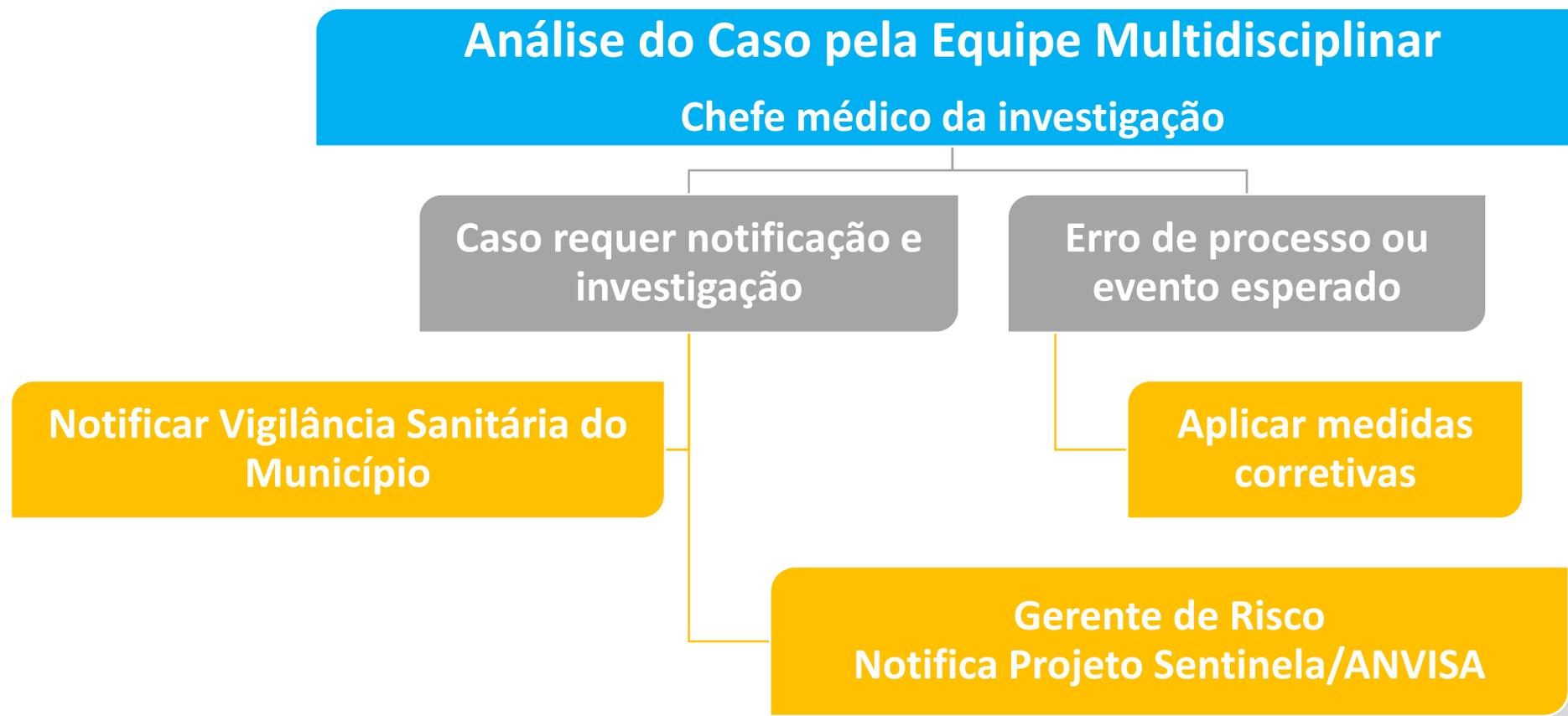
*Vigilância Sanitária (VISA)



Eventos adversos a medicamentos Reações adversas a medicamentos

O que fazer?

Eventos adversos a fármacos/Nutrição parenteral: condutas imediatas



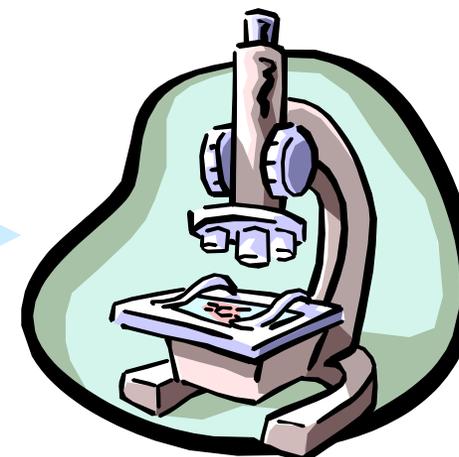


Análise de uma Reação Adversa a Medicamento

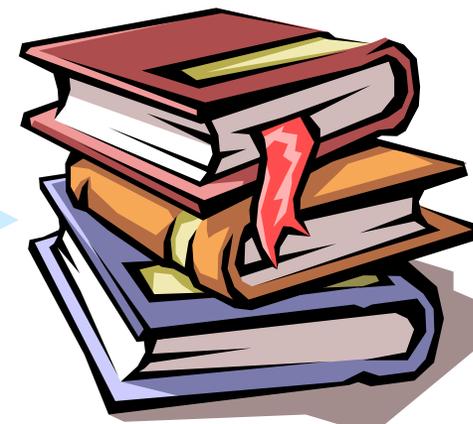
Notificação



Análise da causalidade



Causalidade intrínseca



Causalidade extrínseca

A análise da ocorrência deve ser feita pela equipe de farmacovigilância, composta por farmacêuticos, enfermeiros e médicos.



Algoritmo de Naranjo

Questões	Sim	Não	Desconhecido	Soma Scores
1. Existem notificações conclusivas sobre esta reação ?	+ 1	0	0	
2. A reação apareceu após a administração do fármaco ?	+ 2	- 1	0	
3. A reação melhorou quando o fármaco foi suspenso ?	+ 1	0	0	
4. A reação reapareceu quando da sua re-administração ?	+ 2	-1	0	
5. Existem causas alternativas (até mesmo outro fármaco) ?	- 1	+2	0	
6. A reação reaparece com a introdução de um placebo ?	- 1	+1	0	
7. A Concentração plasmática está em nível tóxico ?	+ 1	0	0	
8. A reação aumentou com dose maior ou reduziu com dose menor ?	+ 1	0	0	
9. O paciente já experimentou semelhante reação anteriormente com medicamentos de mesmo fármaco ?	+ 1	0	0	
10. A reação foi confirmada por qualquer evidência objetiva ?	+ 1	0	0	
			Total	

Escala de probabilidade de uma reação adversa estar associada a utilização de um medicamento (causalidade)



Algoritmo de Naranjo

Somatório dos Scores	Classes de causalidade
9 ou +	Definida
5 a 8	Provável
1 a 4	Possível
0 ou -	Duvidosa



Notificação dos eventos

Schatkoski et al, 2009.

- A segurança do paciente deve ser prioridade, para tanto, deve haver programas de educação permanente dos profissionais quanto a esse aspecto.
- A notificação dos erros deve ser não punitiva e confidencial, sendo que, a partir da ocorrência da mesma, possa haver aprendizado significativo, propiciando reflexão crítica dos erros apresentados.
- O enfoque da segurança e qualidade na assistência ao paciente, com consequente criação de uma cultura de segurança, permite que a equipe se sinta segura ao informar a ocorrência de um evento adverso.

Todas as reações ou eventos adversos associados à utilização de um medicamento devem ser notificados!!!



Farmacovigilância

Atividades relacionadas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos.



A efetividade do programa de farmacovigilância está diretamente relacionada à participação ativa dos profissionais de saúde, especialmente notificando falhas ou reações adversas que aconteçam durante uso de medicamentos



Ações da Farmacovigilância

- Auditorias de prescrição
- Educação continuada para enfermeiros e equipe quanto a diluição, estabilidade, fracionamento
- Ações educativas visando o uso racional de medicamentos
- Promover ações visando a redução de estoques de medicamento fora da farmácia
- Evitar acúmulo de medicamentos em enfermarias
- Avaliar condições de armazenamento de medicamentos na farmácia e enfermarias.



Medidas de intervenção para a redução de incidentes relacionados ao uso de medicamentos

- Padronização de medicamentos
- Utilização de protocolos clínicos
- Redução de sub estoques na unidade neonatal
- Dispensação individualizada de medicamentos para 24h
- Implantação de prescrição eletrônica
- Implantação de rastreabilidade digital de medicamentos
- Unitarização de doses de alguns medicamentos
- Padronização de diluentes e cálculo eletrônico de dose a ser administrada
- Medidas educativas visando à orientação da equipe



Implantação da rastreabilidade dos medicamentos utilizando código de barra



Segurança no Processo de Trabalho

- Rastreabilidade do produto utilizado/cliente
- Impede uso de medicamentos com prazo de validade expirado
- Impede troca de medicamentos por ocasião da diluição
- Minimiza os erros de intervalos de administração
- Rastreamento dos motivos de não administração



O que fazer com os Erros de Processo?

A N Á L I S E

- Quem?
- Quando?
- Recorrência?
- Identificar o que motivou o erro
- Rever o Processo de trabalho
- Divulgar as mudanças de rotina
- Compartilhar as experiências de forma construtiva



Características de um Sistema de Segurança do Paciente de sucesso

Sistema não-punitivo:

- notificadores devem estar livre do medo de retaliação ou punição

Confidencial:

- a identidade do notificador, do paciente e da instituição nunca deve ser revelado

Independente:

- o sistema deve ser independente de toda autoridade com poder de punir o notificador ou organização

Avaliação por especialistas:

- peritos compreendem as circunstâncias clínicas e são treinados para reconhecer causas subjacentes dos sistemas.



Características de um Sistema de Segurança do Paciente de sucesso

Confiável:

- os notificadores devem confiar nos resultados do sistema

Pronta avaliação:

- avaliar o mais breve possível e promover rápida recomendações para àqueles que necessitam saber, especialmente quando sérios perigos são identificados.

Orientado a sistemas:

- focalizam em mudanças nos sistemas, processos, ou produtos, melhor do que focar no desempenho individual.

Responsivo:

- deve notificar a Agência para disseminar recomendações sempre que possível



Diante da possibilidade de prevenção dos erros de medicação e do risco de dano em função da sua ocorrência, torna-se relevante identificar a natureza e determinantes dos erros, como forma de dirigir ações para a prevenção.



Referências

- World Health Organization (WHO). Multi-professional Patient Safety Curriculum Guide. Geneva (Switzerland); 2011.
- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos. Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG. 2013
- Institute of Medicine. Preventing medication errors: quality chasm series. Washington (DC): National Academy Press; 2006.
- Naranjo CA, Busto U, Sellers EM, Sandor P, Ruiz I, Roberts EA, Janecek E, Domecq C, Greenblatt DJ. A method for estimating the probability of adverse drug reactions. Clin Pharmacol Ther. 1981 Aug;30(2):239-45. PubMed PMID: 7249508.
- Schatkoski, Aline Modelski, Wegner, Wiliam, Algeri, Simone, & Pedro, Eva Neri Rubim. (2009). Segurança e proteção à criança hospitalizada: revisão de literatura. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 17(3), 410-416.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

USO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOLOGIA

Material de 15 de janeiro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção ao Recém-nascido

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.